



# Câmara Municipal de Porto Alegre

## M E M O R I A L

### A V Legislatura (1964-1968)

No ano de 1963, as eleições para a Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre – CMPA – ocorreram, mais uma vez, juntamente à eleição para prefeito e vice-prefeito. Assim sendo, no dia 10 de novembro de 1963, a população de Porto Alegre foi às urnas para escolher os seus representantes que viriam a ocupar as 21 cadeiras da CMPA, assim como os dois ocupantes dos assentos do Executivo.

Com uma população de 753.740 pessoas, sendo que 261.720 dessas faziam parte do eleitorado inscrito, Porto Alegre contabilizou 223.965 votantes – uma taxa de abstenção de 14,43% – assistindo à eleição do ex-vereador Sereno Chaise (PTB) à prefeitura, e à eleição de Ajadil de Lemos (PTB) à vice-prefeitura municipal – na época, o vice-prefeito era eleito separadamente do prefeito. Sereno Chaise derrotara os candidatos Cândido Norberto dos Santos (MTR) e Sinval Guazzelli (PL/UDN/PDC) por ampla margem de votos; já Ajadil de Lemos, derrotara os candidatos José Sperb Sanseverino (PL/UDN/PDC) e Luiz Fagundes de Mello (MTR), também com certa folga.

O mesmo eleitorado que escolheu o prefeito e seu vice, também votou para a formação da CMPA, elegendo 21 vereadores de 7 partidos diferentes: Partido Trabalhista Brasileiro – PTB – Partido Social Democrático – PSD – Partido Democrata Cristão – PDC – União Democrática Nacional – UDN – Partido Libertador – PL – Partido Republicano – PR – e o novato – e emergente – Movimento Trabalhista Renovador – MTR.

No pleito de 1963, a novidade no cenário político-partidário portoalegrense era justamente o MTR, partido de orientação trabalhista fundado por Fernando Ferrari em 1960, fruto de uma cisão no interior do PTB. O MTR logo despontou como uma força política considerável, fazendo com que o voto do eleitorado trabalhista se dividisse entre PTB, MTR e PDC – ainda durante a IV Legislatura, a força do novo partido mostrava-se na própria mudança de configuração da CMPA, com o vereador Ábio Hervé tendo migrado do PTB para o MTR no decorrer do mandato, tornando-se o único representante da nova sigla na Câmara Municipal de Porto Alegre, ainda em 1962. Em sua primeira eleição na capital gaúcha, o MTR conseguiu fazer com que o seu candidato à prefeitura, Cândido Norberto dos Santos, alcançasse votação expressiva, ficando em segundo lugar, atrás apenas do prefeito eleito, Sereno Chaise. Do mesmo modo,

nas eleições para o legislativo municipal, o MTR conseguiu a segunda maior bancada da Câmara, atrás apenas do PTB.

Quanto aos demais partidos eleitos para a CMPA nas eleições de 1963, eis as suas características gerais: o PTB consistia-se em uma legenda com origem no seio das burocracias estatal e sindicalista fomentadas por Getúlio Vargas durante seu período no poder; a UDN apresentava-se como uma sigla nacionalmente anti-varguista; o PSD era um partido, assim como o PTB, nascido de dentro do Estado varguista, dominado majoritariamente por elites políticas rurais, e de posições políticas menos delimitadas, se comparado a PTB e UDN; o PL, de base política majoritária no Rio Grande do Sul, havia sido fundado pelo político gaúcho Raul Pilla, e era herdeiro do antigo Partido Libertador de 1928, que por sua vez remetia ao Partido Federalista de 1892 e ao Partido Liberal da época imperial; já o PR era um partido nascido fruto da união de ex-integrantes de diversos antigos partidos republicanos regionais anteriores ao Estado Novo, sob a liderança do ex-Presidente da República Artur Bernardes; por fim, o PDC, partido fundado em São Paulo sob a liderança de Antônio Cesarino Júnior, seguindo a tônica das criações de diversos partidos democratas cristãos na Europa e América Latina do pós-Segunda Guerra Mundial. Já o Partido Social Progressista – PSP – que havia conquistado assentos em todas as legislaturas anteriores da CMPA desde 1947, ficou, pela primeira vez desde a redemocratização, sem representação no legislativo municipal; do mesmo modo ficou o Partido da Representação Popular – PRP – que também não conseguiu eleger vereadores para a V Legislatura.

Assim como nas quatro legislaturas anteriores, o pleito eleitoral de 1963 formou uma Câmara hegemônica pelo PTB, que recebeu 59.961 votos – cerca de 27% dos votos totais<sup>1</sup> – o que lhe concedeu 8 assentos na CMPA. O segundo partido mais votado foi o MTR, que alcançou 27.580 votos – cerca de 12% dos votos totais – o que lhe rendeu 4 assentos na CMPA. O terceiro partido mais votado foi o PSD, que obteve 23.376 votos – cerca de 10% dos votos totais – o que lhe concedeu duas 3 assentos na CMPA. Já o quarto partido mais votado foi o PDC, que levou 18.453 votos – cerca de 8% dos votos totais – o que lhe permitiu ter 2 assentos na CMPA. O quinto partido mais votado foi a UDN, que alcançou a marca de 16.636 votos – cerca de 7% dos votos totais – conseguindo também 2 assentos na CMPA. Já o sexto partido mais votado foi o PL, que recebeu 13.689 votos – cerca de 6% dos votos totais – o que lhe rendeu 1 assento na CMPA. Finalmente, o sétimo partido mais votado foi o PR, que levou 12.902 votos – cerca de 6% dos votos totais – o que lhe concedeu direito a 1 assento na CMPA. O PRP e o PSP, que não elegeram vereadores neste pleito,

---

<sup>1</sup> A porcentagem apresentada se refere à proporção de votos recebidos pelo partido em relação ao total de votos registrados – votos válidos + votos brancos + votos nulos – na eleição em questão.

receberam, respectivamente, 7.259 votos – cerca de 3% dos votos totais – e 8.283 votos – cerca de 4% dos votos totais.

O restante dos votos para a eleição de vereadores foi constituído por brancos – 26.627 votos, e cerca de 12% dos votos totais – e nulos – 9.199 votos, e cerca de 4% dos votos totais.

A V Legislatura da CMPA foi marcada pelo Movimento de 1964, que acarretou em 21 anos de um governo civil-militar no Brasil. Este novo regime ficou marcado pela extinção do pluripartidarismo no país – e pela instauração do bipartidarismo, implantado em 1966, a partir da criação da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB); e pelo enfraquecimento do poder político do Poder Legislativo Municipal nas capitais, que passou a ficar às sombras do Poder Executivo, liderado, por sua vez, por prefeitos que eram nomeados pelo Governo Federal, e não mais eleitos pelo voto direto pela população.

Neste contexto, dois vereadores eleitos em 1963 foram cassados e tiveram seus direitos políticos suspensos pelo regime, durante a V Legislatura: Hamilton Chaves, do PTB, e Alberto Schroeter, do PR. Ambos foram cassados no dia 7 de maio de 1964, por ato da presidência da República. Na mesma data, o prefeito eleito Sereno Chaise, do PTB, também foi cassado, tendo seus direitos políticos suspensos. Chaise foi então substituído pelo vereador Célio Marques Fernandes – PSD, que permaneceu no cargo até o final do mandato. Sobre este assunto, cabe ressaltar também que, entre 13 de abril de 1965 e 8 de junho de 1965, Célio Fernandes foi substituído na prefeitura pelo vereador Renato Souza – PTB. Todavia, dado o fato de Renato Souza ser membro do PTB, por decisão do STF, Célio Marques Fernandes foi reconduzido ao posto de chefe do executivo municipal.

Ademais, a V Legislatura foi excepcionalmente maior que as anteriores, sendo prorrogada até 31 de janeiro de 1969, pelo Ato Complementar nº 37 de 14 de março de 1967.

## **Referências**

- Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB):

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-libertador-pl-1945-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-de-representacao-popular-prp>;

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-social-progressista-psp-1946>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/uniao-democratica-nacional-udn>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-social-democratico-psd-1945-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-republicano-pr>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-democrata-cristao-1945>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-socialista-brasileiro-1947-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/partido-trabalhista-brasileiro-1945-1965>

<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/movimento-trabalhista-renovador-mtr>

- NOLL, M. I. S.; PASSOS, Manoel Caetano de Araujo. Eleições Municipais em Porto Alegre (1947-1992). Cadernos de Ciência Política, nº 4. Porto Alegre, 1996.
- Ata Final da Junta Especial Apuradora das Eleições Municipais de Porto Alegre (Tribunal Regional Eleitoral). Acervo do Memorial da CMPA.
- Fichas do Arquivo Histórico da Câmara
- Registros e Acervos do Memorial
- BARCELLOS, Jorge (2005). História da Câmara Municipal de Porto Alegre. Estudos Técnicos, Vol. 2. Memorial da CMPA.